



RELATÓRIO DETALHADO DO
QUADRIMESTE ANTERIOR – RDQA
2º QUADRIMESTRE DE 2021
MAIO À AGOSTO

Setembro de 2021.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR

CARLOS MOISÉS DA SILVA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

ANDRÉ MOTTA RIBEIRO

SECRETÁRIO ADJUNTO

ALEXANDRE LENCINA FAGUNDES

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

CARMEM REGINA DELZIOVO

GERENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

DULCE MARIA BRANDÃO DE CASTRO QUEVEDO

COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E GERÊNCIAS DA SES

RELATÓRIO DETALHADO DO 2º QUADRIMESTRE 2021

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que: “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – SES/SC apresenta o Relatório Detalhado do 2º. Quadrimestre 2021, seguindo as recomendações da Lei Complementar 141, de 13/01/2012, Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que esta Secretaria cumpriu em 2019 um importante esforço de Planejamento Estratégico. Os produtos institucionais foram construídos e o Mapa Estratégico da SES, o Plano Plurianual de Saúde 2020/2023 (PPA), o Plano Estadual de Saúde (PES) 2020/2023, a Programação Anual de Saúde (PAS) 2021 estão coerentes,

alinhados à sua missão de “garantir o acesso à saúde à população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

O processo contou com o apoio do Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS - Planejamento Estratégico nas Secretarias Estaduais de Saúde - conjunto entre Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sus- PROADI/SUS.

A gestão do Plano foi pactuada para garantir a dinâmica necessária ao planejamento, colocando em curso o sistema de acompanhamento e monitoramento do PES 2020-2023, apresentado neste Relatório do 2º Quadrimestre de 2021.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO

2. MAPA ESTRATÉGICO

3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

5. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

6. AUDITORIAS

7. CORONAVIRUS COVID-19

8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Santa Catarina Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2021

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina CNPJ: 80.673.411/0001- 87 Endereço: Rua Esteves Junior, N° 160 CEP: 80.230-140 Telefone: (48) 3664-8816 E-mail: gplan@saude.sc.gov.br Site da Secretaria: www.saude.sc.gov.br

PLANODE ESTADO DA SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2020 a 2023
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde	Dezembro 2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde 2020?	Sim
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde	Fevereiro 2021

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

“Garantir o acesso à saúde da população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

VISÃO

“Ser uma instituição que valoriza o direito à saúde da população catarinense e os princípios do SUS, por meio de uma gestão pública eficiente e eficaz até 2023”.

VALORES

Transparência;

Integridade;

Agilidade;

Qualidade;

Inovação;

Eficiência;

2. MAPA ESTRATÉGICO DA SES SC

<p>MISSÃO</p> <p>GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.</p>		<p>VISÃO</p> <p>SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.</p>		<p>VALORES</p> <p>TRANSPARÊNCIA INTEGRIDADE AGILIDADE QUALIDADE INOVAÇÃO EFICIÊNCIA SIMPLICIDADE</p>				<p>GOVERNO DE </p> <p>SANTA CATARINA</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p>			
<p>M A P A E S T R A T É G I C O 2 0 2 0 - 2 0 2 3</p>											
<p>RESULTADOS PARA A SOCIEDADE</p>	<p>Viver Mais</p>				<p>Viver Melhor</p>						
		<p>1. Reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil;</p>		<p>2. Reduzir a taxa de mortalidade por causas externas (violência e acidentes);</p>		<p>3. Reduzir a taxa de mortalidade por causas cardiovasculares, neoplasias, diabetes e respiratórias crônicas;</p>		<p>5. Impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social, promovendo ambientes saudáveis;</p>			<p>6. Reduzir a fila de espera.</p>
	<p>Rede Mãe Catarinense / Integração SAMU e CBMSC</p>				<p>#seculdaSC</p>						
<p>PROCESSOS</p>	<p>1. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, ampliando acesso a partir da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado;</p>	<p>3. Vocacionar a capacidade instalada hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade;</p>	<p>5. Ampliar as ações de atenção à saúde com foco nas necessidades identificadas no Plano Regional Integrado;</p>	<p>7. Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde, potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade;</p>	<p>9. Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de SC referência nacional;</p>	<p>2. Implementar o processo de acreditação da APS;</p>	<p>4. Implantar/Implementar as linhas de cuidado;</p>	<p>6. Fortalecer e ampliar pesquisas, inovação e tecnologia em saúde;</p>	<p>8. Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica;</p>	<p>10. Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde.</p>	
	<p>Acreditação / QualificaAPS / Política Hospitalar Catarinense Qualificação das Unidades Hospitalares da SES / Segurança do Paciente</p>				<p>Rastreabilidade de Materiais e Medicamentos / SC Transplantes Cuidado Farmacêutico / PlanificaSUS</p>						

MISSÃO

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.

VISÃO

SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.

VALORES

TRANSPARÊNCIA
INTEGRIDADE
AGILIDADE
QUALIDADE
INOVAÇÃO
EFICIÊNCIA
SIMPLICIDADE



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

MAPA ESTRATÉGICO | 2020 - 2023

GESTÃO REGIONALIZAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. Incrementar intersetorialmente o desenvolvimento social e econômico;2. Aprimorar o planejamento e definir todos os processos de trabalho na SES;3. Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população, de forma regional e ascendente;4. Articular as ações da APS com a Vigilância em Saúde;	<ol style="list-style-type: none">5. Reestruturar a SES para potencializar o seu papel;6. Garantir modelo de gestão participativa e compartilhada, fortalecendo as instâncias de controle;7. Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria;8. Tornar os processos de trabalho mais transparentes e acessíveis à população;	<ol style="list-style-type: none">9. Qualificar e valorizar o público interno, para o estabelecimento de vínculos estáveis;10. Tornar a Educação Permanente em Saúde e a Humanização no Trabalho eixos transversais às ações na saúde;11. Articular a integração das instituições formadoras de saúde com a gestão do SUS;12. Instituir um Programa de Provetimento e Formação de profissionais da APS;13. Fortalecer as instâncias regionais da SES alinhando as ações destas com as desenvolvidas pelo nível central;	<ol style="list-style-type: none">14. Contratar serviços que atendam as necessidades de complementar a rede própria;15. Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão;16. Reduzir a judicialização em saúde;17. Reorganizar processos de trabalho e articulações intersetoriais das ações de Vigilância em Saúde de acordo com os determinantes sociais.
	Plano Regional Integrado	Transparência / Participação / Controle	Fortalecimento das Escolas de Saúde Pública	Contratualização dos Serviços de Saúde / Sala de Situação de Saúde
FINANCEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico;	<ol style="list-style-type: none">2. Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente;	<ol style="list-style-type: none">3. Contribuir para a revogação da Emenda Constitucional 95;4. Implementar estratégias para captação de recursos financeiros;5. Priorizar as funções de saúde do Estado.	
	Garantir Recursos	Transparência na Aplicação dos Recursos	Mais Recursos	

3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3.1 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS

3.1.1 Programa 400 – Gestão do SUS

Descrição do Programa

Fortalecer a gestão do SUS nas esferas de governo estadual e municipal, qualificando os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a atuação intra e inter setorial e dos órgãos de Controle Social, promovendo as Políticas de promoção da Equidade em Saúde.

3.1.2 Programa 410 - Vigilância em Saúde

Descrição do Programa

A vigilância em saúde realiza continuamente ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e promoção da saúde. Realiza análise da situação de saúde da população visando o estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública e subsidiando o planejamento e a tomada de decisão. Ações de fiscalização e orientação para o controle sanitário de produtos, serviços e estabelecimentos de interesse da saúde; realizar ações de identificação e eliminação dos riscos existentes nos ambientes de trabalho. Realizar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos à saúde humana relacionados ao ambiente e às atividades produtivas e promover ações de vigilância em saúde laboratorial mantendo serviços de qualidade para a população.

3.1.3 Programa 420 - Atenção Primária à Saúde

Descrição do Programa

A Atenção Primária é a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, pois é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede. Envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais sendo o contato preferencial para os usuários. É entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, se orienta por todos os princípios do sistema (universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social) e emprega tecnologias de cuidado complexas e de baixa densidade.

3.1.4 Programa 430 - Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição do Programa

A média e alta complexidade é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados, equipe multidisciplinar com a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento. Este conjunto de procedimentos envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, regulação do acesso, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

3.1.5 Programa 440 - Assistência Farmacêutica

Descrição do Programa

Promover o acesso e o uso racional de medicamentos padronizados no SUS para a população catarinense, nos diferentes componentes da Assistência Farmacêutica, de acordo com as Portarias de Consolidação nº02 e nº06 de 28/09/2017 que regulamentam as Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do SUS, financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS sobre as Políticas Nacionais.

3.1.6 Programa 450 – Gestão das Redes Temáticas

Análise qualitativa do Programa

Acompanhar em conjunto com áreas afins, de acordo com os parâmetros estabelecidos, a implementação, ampliação e implantação dos serviços de saúde a partir da lógica da Rede de Atenção à Saúde e de Monitorar a implementação dos Planos de Ação da Rede de Atenção à Saúde e Redes Temáticas.

3.1.7 Programa 850 – Gestão de Pessoas

Análise qualitativa do Programa

Controle de provimento, vacância e reposições de cargos efetivos; Diminuir a precarização dos vínculos de trabalho e a rotatividade de recursos humanos; Combater a impunidade e o mau comportamento; Praticar os princípios da economicidade, eficiência e eficácia.

3.1.8 Programa 855 – Saúde Ocupacional

Análise qualitativa do Programa

Implantação do serviço de saúde ocupacional.

3.1.9 Programa 900 – Gestão Administrativa – Poder Executivo

Análise qualitativa do Programa
--

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado. Necessidade de programar recursos para a gestão dos órgãos da Administração Pública Estadual.
--

3.1.10 Programa 990 – Encargos Especiais

Análise qualitativa do Programa
--

Programa criado para pagamento da dívida pública correspondente a área da saúde.
--

4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

4.1 ORÇAMENTO

A **Lei Estadual nº 18.055, de 29 de dezembro de 2020**, Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2021, do Governo do Estado de Santa Catarina.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, a receita orçamentária dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Estado é estimada em R\$ 31.749.091.951,00 (trinta e um bilhões, setecentos e quarenta e nove milhões, noventa e um mil e novecentos e cinquenta e um reais), abrangendo: R\$ 28.625.831.669,00 (vinte e oito bilhões, seiscentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e trinta e um mil e seiscentos e sessenta e nove reais) do Orçamento Fiscal; e R\$ 3.123.260.282,00 (três bilhões, cento e vinte e três milhões, duzentos e sessenta mil e duzentos e oitenta e dois reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Cabendo a Secretaria de Estado da Saúde, recursos do tesouro R\$ 3.515.901.717 (três bilhões, quinhentos e quinze milhões, novecentos e um mil e setecentos e dezessete reais); recurso de demais fontes R\$ 677.765.894 (seiscentos e setenta e sete milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro reais); totalizando R\$ 4.193.667.611 (quatro bilhões, cento e noventa e três milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, seiscentos e onze reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2021**, a Secretaria de Estado da Saúde possui três unidades orçamentárias sendo:

- **48091 – Fundo Estadual de Saúde:** Lei nº 5.254, de 27 de setembro de 1976 a alterações; Decreto nº3.509, de 12 de outubro de 1977 e alterações; Lei complementar nº243, de 30 de janeiro de 2003. Este é dividido em treze programas assim distribuídos:
 - **Caminhos do Desenvolvimento:** recurso de crédito com Banco do Brasil e BNDS para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
 - **Acelera Santa Catarina:** recurso de crédito com BNDS e Banco do Brasil para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
 - **Gestão do SUS:** os recursos são utilizados para ações na área de Regulação, Educação Permanente, manutenção do Conselho Estadual de Saúde, Ações Judiciais;

- **Vigilância em Saúde:** os recursos são utilizados para ações em vigilância epidemiológica, sanitária e também para o Laboratório Central do Estado – LACEN;
 - **Atenção Primária à Saúde:** recursos para o incentivo financeiro para o cofinanciamento da Atenção Básica, reaparelhamento da Atenção Básica, e atender leis como PROCIS e Portarias Ministeriais;
 - **Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar:** recursos para manutenção das Unidades Hospitalares Estaduais, Telemedicina, Transplante, convênios para ações de média e alta complexidade, atender as Portarias das Redes, Cirurgias eletivas, SAMU;
 - **Assistência Farmacêutica:** recursos para medicamentos do componente Básico, Estratégico e Especializado;
 - **Gestão das Redes Temáticas**
 - **Redução da Criminalidade:** recurso previsto no Decreto Estadual N° 2.817 de 10 de dezembro de 2009, que no seu artigo 5° fala do valor a ser descentralizado da Secretaria de Estado da Saúde para a Polícia Militar de Santa Catarina o qual é de 33,33% (PROERD);
 - **Gestão administrativa - Poder Executivo:** Que apresenta os recursos de campanhas informativas e institucional;
 - **Gestão de Pessoas:** recursos da folha de pagamento e dos estagiários;
 - **Saúde Ocupacional;**
 - **Encargos Especiais.**
- **48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde:** atendendo a Lei Estadual N° 16.666, de 21 de julho de 2015 que instituiu o Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – INVESTSAÚDE, que opera os recursos destinados decorrentes do Contrato de Financiamento de Operação de Crédito Interna, mediante Abertura de Crédito n° 13.2.0026.1, firmado entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja operação de crédito foi autorizada pela Lei n° 15.855, de 2 de agosto de 2012. Esses recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação, aquisição de equipamentos e veículos para a saúde.
 - **48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina:** instituído através da Lei Estadual N° 16.968, de 19 de junho de 2016, e Lei Estadual N° 17.350 de 11 de dezembro de 2017, que trata dos recursos a

financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as três unidades orçamentárias e todas as fontes, no ano de 2021 ficou distribuído, conforme quadro abaixo:

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FONTE 100	DEMAIS FONTES	TOTAL
48091	3.515.321.717	678.345.894	4.193.667.611
48092	00,00	115.250	115.250
48093	32.624.307	115.000	32.739.307
TOTAL ORÇAMENTO	3.547.946.024	678.576.144	4.226.522.168

A execução orçamentária e financeira para o segundo quadrimestre do exercício de 2021 foi executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

4.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

A tabela 1 apresenta a execução orçamentária total da Secretaria de Estado da Saúde – SES no ano de 2021, valores empenhados, liquidados e pagos, segundo Unidade Gestora, em todas as fontes de recurso. A Unidade Gestora **480091** é referente ao fundo Estadual de Saúde. A Unidade Gestora **480092** refere-se ao Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – Investsaúde, os recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação de unidades de saúde básicas, bem como de unidades de média e alta complexidade; e aquisição de equipamentos permanentes, mobiliário e veículos novos diretamente destinados aos serviços de saúde pública, prestados ao cidadão. E a Unidade Gestora **480093** é referente ao Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina que trata dos recursos financeiros para financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade, a serem executadas por entidades de caráter assistencial, sem fins lucrativos; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

Tabela 1. Execução orçamentária da SES – valores empenhados, liquidados e pagos, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Unidade Gestora	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
480091 Fundo Estadual de Saúde	4.560.478.137,25	3.433.392.00,29	75,29	2.918.168.146,54	84,99	2.773.128.603,47	95,03
480092 Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde-INVESTSAÚDE	1.018.019,81	266.000,00	26,13	139.013,79	52,26	139.013,79	100,00
480093 Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos, Hemosc, Cepon e Hospitais Municipais	30.696.053,73	11.307.973,68	36,84	4.337.793,82	38,36	3.659.672,89	84,37

4.2.1. Unidade Gestora do Fundo Estadual de Saúde:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Estadual de Saúde, responsável pela maior parte do recurso executado. Na tabela 2 apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa em todas as fontes de recurso.

Tabela 2. Execução orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Programas	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
0101 Acelera Santa Catarina	74.053.884,33	28.692.751,76	38,75	9.813.190,81	34,20	9.449.055,07	96,29
0400 Gestão do SUS	529.473.881,69	344.551.764,60	65,07	306.803.840,85	89,04	274.923.403,53	89,61
0410 Vigilância em Saúde	41.302.847,55	13.215.180,20	32,00	7.704.433,77	58,30	7.449.059,77	96,69
0420 Atenção Primária à Saúde	127.092.382,77	77.486.889,45	60,97	69.220.081,62	89,33	69.220.081,62	100,00
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	2.248.579.771,85	1.824.498.659,57	81,14	1.437.614.008,56	78,80	1.378.292.153,35	95,87
0440 Assistência Farmacêutica	114.309.387,18	74.004.368,32	64,74	63.885.624,72	86,33	54.993.030,47	86,08
0450 Gestão das Redes Temáticas	140.037.230,32	104.670.622,05	74,74	84.350.270,83	80,59	84.105.997,68	99,71
0850 Gestão de Pessoas	1.075.550.957,38	864.840.198,91	80,41	862.747.362,28	99,76	832.066.542,35	96,44
TOTAL	4.350.400.343,07	3.331.960.434,86	76,59	2.842.138.813,44	85,30	2.710.499.323,84	95,37

A tabela 3 se refere a execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde com os recursos do tesouro (Fonte 100). Apresentamos as despesas, empenhadas, liquidadas e pagas segundo os mesmos Programas pertencentes a essa Unidade Gestora.

Tabela 3. Execução Orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa e com recursos da Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Programas	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
0101 Acelera Santa Catarina	1.684.604,23	1.684.604,23	100,00	1.684.604,23	100,00	1.684.604,23	100,00
0400 Gestão do SUS	458.272.018,27	328.298.117,76	71,64	298.259.035,33	90,85	266.379.667,21	89,31
0410 Vigilância em Saúde	1.670.000,00	492.368,82	29,48	481.099,54	97,71	473.821,98	98,49
0420 Atenção Primária à Saúde	123.695.301,42	77.486.889,45	62,64	69.220.081,62	89,33	69.220.081,62	100,00
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.498.630.377,92	1.311.236.668,76	87,50	1.005.280.623,91	76,67	947.303.072,30	94,23
0440 Assistência Farmacêutica	81.529.921,79	60.942.737,93	74,75	53.114.739,75	87,16	44.941.666,65	84,61
0450 Gestão das Redes Temáticas	9.320.000,00	5.963.129,03	63,98	4.705.340,97	78,91	4.695.340,97	99,79
0850 Gestão de Pessoas	1.074.649.574,80	863.938.960,76	80,39	861.846.124,13	99,76	831.165.304,20	96,44
TOTAL	3.249.451.798,43	2.650.043.476,74	81,55	2.294.591.649,48	86,59	2.165.863.559,16	94,39

A tabela 4 é apresentado a execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde com os recursos das demais fontes. Apresentamos as despesas, empenhadas, liquidadas e pagas segundo os mesmos Programas pertencentes a essa Unidade Gestora.

Tabela 4. Execução Orçamentária Fundo Estadual de Saúde, por Programa nas demais fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Programas	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
0101 Acelera Santa Catarina	72.369.280,10	27.008.147,53	37,320	8.128.586,58	30,097	7.764.450,84	95,520
0400 Gestão do SUS	71.201.863,42	16.253.646,84	22,828	8.544.805,52	52,572	8.543.736,32	99,987
0410 Vigilância em Saúde	39.632.847,55	12.722.811,38	32,102	7.223.334,23	56,775	6.975.237,79	96,565
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	749.949.393,93	513.261.990,81	68,440	432.333.384,65	84,232	430.989.081,05	99,689
0440 Assistência Farmacêutica	32.779.465,39	13.061.630,39	39,847	10.770.884,97	82,462	10.051.363,82	93,320
0450 Gestão das Redes Temáticas	130.717.230,32	98.707.493,02	75,512	79.644.929,86	80,688	79.410.656,71	99,706
0850 Gestão de Pessoas	901.382,58	901.238,15	99,984	901.238,15	100,000	901.238,15	100,000
TOTAL	1.100.948.544,64	681916958,12	61,939	547547163,96	80,295	544635764,68	99,468

Seguindo com a apresentação da execução orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhamos, a seguir, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por subação, dentro dos mesmos Programas já citados anteriormente, e expondo as despesas divididas por recursos de todas as fontes e recursos do tesouro (fonte 100).

a) Recursos de todas as fontes:

A tabela 5 exhibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente aos Programas Acelera Santa Catarina, em todas as fontes de recurso.

Tabela 5. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Acelera Santa Catarina, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
012191 Ampliação e readequação do hospital Hans Dieter Schmidt – Joinville	3.000.000,00	2.568.414,14	85,61	304.406,17	11,85	304.406,17	100,00
012574 Ampliação do Hospital e Maternidade Teresa Ramos – Lages	6.000.000,00	4.459.932,47	74,33	1.248.102,35	27,98	1.248.102,35	100,00
012575 Ampliação Hospital Regional do Oeste – Chapecó	350.110,98	328.689,97	93,88	80.770,42	24,57	80.770,42	100,00
012586 Equipar as unidades assistenciais da Secretaria de Estado da Saúde	57.769.169,12	14.641.129,28	25,34	5.926.846,98	40,48	5.562.711,24	93,86
012588 Ampliação do Hospital São Paulo de Xanxerê	5.025.000,00	5.009.981,67	99,70	568.460,66	11,35	568.460,66	100,00
012665 Equipar o Hospital Marieta Konder Bornhausen – Itajaí	1.909.604,23	1.684.604,23	88,22	1.684.604,23	100,00	1.684.604,23	100,00
TOTAL	74.053.884,33	28.692.751,76	38,75	9.813.190,81	34,20	9.449.055,07	96,29

Na tabela 6 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão do SUS, em todas as fontes de recurso.

Tabela 6. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão do SUS, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011283 Realização das atividades da Superintendência de Serviços Especializados e Regulação	434.768,91	374.222,31	86,07	261.512,53	69,88	196.497,72	75,14
011426 Fortalecimento das residências	30.584.138,00	12.633.015,81	41,31	12.547.412,09	99,32	12.547.412,09	100,00
011443 Manutenção das atividades do Conselho Estadual de Saúde	66.944,39	27.333,33	40,83	18.597,22	68,04	18.597,22	100,00
011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	2.977.795,49	179.329,18	6,02	10.983,12	6,12	10.983,12	100,00
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	504.091,67	81.971,69	16,26	68.450,75	83,51	35.773,10	52,26
011478 Atendimento das ações judiciais	262.170.730,68	249.694.883,44	95,24	220.542.963,22	88,32	189.497.651,01	85,92
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	39.233.562,63	9.886.476,34	25,20	8.115.652,01	82,09	8.016.954,36	98,78
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias – SES	55.314.689,71	4.767.344,49	8,62	2.078.938,77	43,61	1.790.203,77	86,11
014240 Emendas parlamentares impositivas da saúde	119.045.707,00	66.863.886,14	56,17	63.159.331,14	94,46	62.809.331,14	99,45
TOTAL	529.473.881,69	344.551.764,60	65,07	306.803.840,85	89,04	274.923.403,53	89,61

Na tabela 7 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Vigilância em Saúde, em todas as fontes de recurso.

Tabela 7. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Vigilância em Saúde, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica	16.029.402,03	4.595.678,92	28,67	2.291.591,54	49,86	2.172.602,72	94,81
011227 Ações de vigilância sanitária	11.380.832,87	2.075.232,41	18,23	867.616,64	41,81	812.344,79	93,63
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	13.892.612,65	6.544.268,87	47,11	4.545.225,59	69,45	4.464.112,26	98,22
TOTAL	41.302.847,55	13.215.180,20	32,00	7.704.433,77	58,30	7.449.059,77	96,69

Na tabela 8 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção Primária à Saúde, em todas as fontes de recurso.

Tabela 8. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção Primária à Saúde, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da Atenção Primária	108.483.449,52	67.740.160,41	62,44285253624	59.889.056,98	88,41	59.889.056,98	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no Programa Catarinense de Inclusão Social – PROCIS	3.771.000,00	2.364.400,00	62,699549191196	2.350.747,56	99,42	2.350.747,56	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos Centros de Especialidades Odontológicas	6.104.524,00	2.219.328,88	36,3554780028713	1.978.703,88	89,16	1.978.703,88	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem Laboratório de Prótese Dentária	4.365.200,00	3.171.730,78	72,6594607349033	3.165.324,02	99,80	3.165.324,02	100,00
013264 Incentivo financeiro para a Política de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade	1.410.994,33	859.626,10	60,9234269566484	829.551,35	96,50	829.551,35	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem Centros de Atenção Psicossocial – CAPS	1.903.714,92	1.131.643,28	59,4439465757825	1.006.697,83	88,96	1.006.697,83	100,00
TOTAL	127.092.382,77	77.486.889,45	60,9689485405499	69.220.081,62	89,33	69.220.081,62	100,00

Na tabela 9 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, em todas as fontes de recurso.

Tabela 9. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	431.137.912,87	288.408.885,31	66,89	210.710.022,30	73,06	175.499.892,13	83,29
009375 Manutenção das aeronaves do serviço de atendimento médico de urgência	4.229.106,17	1.224.000,00	28,94		0,00		0,00
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	4.470.849,57	1.575.304,89	35,24	687.983,29	43,67	571.261,61	83,03
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	122.636.663,86	85.540.932,64	69,75	83.836.337,64	98,01	83.836.337,64	100,00
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	1.500.000,00	75,00	1.250.000,00	83,33	1.125.000,00	90,00
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio – TFD	12.290.000,00	10.902.650,65	88,71	2.925.385,40	26,83	2.906.697,34	99,36
011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada – PPI	434.002.031,54	343.107.659,94	79,06	279.474.460,45	81,45	279.474.460,45	100,00
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	22.955.736,97	11.100.601,59	48,36	10.038.738,60	90,43	10.038.738,60	100,00
011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar	175.854.093,54	144.304.785,56	82,06	108.645.428,23	75,29	95.447.018,97	87,85
011328 Realização de convênios para ações de baixa, média e alta complexidade	95.543.376,98	70.521.465,82	73,81	60.891.641,28	86,34	57.278.035,95	94,07
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais	513.630.417,21	501.598.912,89	97,66	349.960.950,40	69,77	349.960.950,40	100,00
013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO)	3.123.084,08	718.398,26	23,00	648.273,53	90,24	644.848,60	99,47
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação – CCR	23.954.074,83	21.719.146,85	90,67	12.880.159,66	59,30	11.205.787,92	87,00
013270 Ações das centrais de regulação	2.444.845,89	489.347,98	20,02	489.347,98	100,00	489.347,98	100,00
015037 Enfrentamento da Pandemia COVID 19	400.257.578,34	341.786.567,19	85,39	315.175.279,80	92,21	309.813.775,76	98,30
TOTAL	2.248.579.771,85	1.824.498.659,57	81,14	1.437.614.008,56	78,80	1.378.292.153,35	95,87

Na tabela 10 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Assistência Farmacêutica, em todas as fontes de recurso.

Tabela 10. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Assistência Farmacêutica, em todas as fontes de recurso, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	74.279.465,39	50.138.473,54	67,50	40.020.665,51	79,82	31.133.530,06	77,79
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	100.000,00	17.888,81	17,89	16.953,24	94,77	11.494,44	67,80
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	39.929.921,79	23.848.005,97	59,72	23.848.005,97	100,00	23.848.005,97	100,00
TOTAL	114.309.387,18	74.004.368,32	64,74	63.885.624,72	86,33	54.993.030,47	86,08

Na tabela 11 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente aos Programa Gestão das Redes Temáticas, em todas as fontes de recurso.

Tabela 11. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão das Redes Temáticas, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011435 Rede de Atenção Psicossocial	2.141.099,53	1.413.747,72	66,03	942.498,48	66,67	942.498,48	100,00
011437 Rede de Atenção às Urgências	100.051.970,67	80.802.413,48	80,76	63.859.641,43	79,03	63.661.168,01	99,69
011438 Rede Cegonha	20.880.267,84	16.611.331,82	79,56	14.962.789,95	90,08	14.926.990,22	99,76
015014 Atendimento psicossocial em comunidades terapêuticas do Estado	8.760.000,00	5.843.129,03	66,70	4.585.340,97	78,47	4.575.340,97	99,78
TOTAL	135.927.887,87	104.670.622,05	77,00	84.350.270,83	80,59	84.105.997,68	99,71

Na tabela 12 são exibidas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão de Pessoas, em todas as fontes de recurso.

Tabela 12. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão de Pessoas, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
001018 Administração de pessoal e encargos sociais – SES	1.072.584.757,38	863.847.648,71	80,54	862.257.499,30	99,82	831.576.679,37	96,44
004617 Encargos com estagiários - SES	2.966.200,00	992.550,20	33,46	489.862,98	49,35	489.862,98	100,00
TOTAL	1.075.550.957,38	864.840.198,91	80,41	862.747.362,28	99,76	832.066.542,35	96,44

b) Recursos do Tesouro - Fonte 100

A tabela 13 exibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão do SUS, na fonte 100.

Tabela 13. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão do SUS, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011283 Realização das atividades da Superintendência de Serviços Especializados e Regulação	383.400,00	372.922,31	97,27	260.212,53	69,78	195.197,72	75,01
011426 Fortalecimento das residências	30.584.138,00	12.633.015,81	41,31	12.547.412,09	99,32	12.547.412,09	100,00
011443 Manutenção das atividades do Conselho Estadual de Saúde	60.000,00	27.333,33	45,56	18.597,22	68,04	18.597,22	100,00
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	153.000,00	81.971,69	53,58	68.450,75	83,51	35.773,10	52,26
011478 Atendimento das ações judiciais	250.335.904,58	244.064.241,42	97,49	220.510.454,67	90,35	189.465.142,46	85,92
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	25.330.349,13	1.794.733,50	7,09	488.093,25	27,20	389.395,60	79,78
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias – SES	14.309.220,79	2.430.103,65	16,98	1.206.483,68	49,65	918.817,88	76,16
014240 Emendas parlamentares impositivas da saúde	119.045.707,00	66.863.886,14	56,17	63.159.331,14	94,46	62.809.331,14	99,45
TOTAL	458.272.018,27	328.298.117,76	71,64	298.259.035,33	90,85	266.379.667,21	89,31

A tabela 14 exibe as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Vigilância em Saúde, na fonte 100.

Tabela 14. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programas Vigilância em Saúde, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	1.670.000,00	492.368,82	29,48	481.099,54	97,71	473.821,98	98,49
TOTAL	1.670.000,00	492.368,82	29,48	481.099,54	97,71	473.821,98	98,49

Na tabela 15 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção Primária à Saúde, na fonte 100.

Tabela 15. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção Primária à Saúde, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da Atenção Primária	108.454.849,52	67.740.160,41	62,46	59.889.056,98	88,41	59.889.056,98	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no Programa Catarinense de Inclusão Social – PROCIS	3.771.000,00	2.364.400,00	62,70	2.350.747,56	99,42	2.350.747,56	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos Centros de Especialidades Odontológicas	3.714.743,32	2.219.328,88	59,74	1.978.703,88	89,16	1.978.703,88	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem Laboratório de Prótese Dentária	4.365.200,00	3.171.730,78	72,66	3.165.324,02	99,80	3.165.324,02	100,00
013264 Incentivo financeiro para a Política de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade	1.232.293,66	859.626,10	69,76	829.551,35	96,50	829.551,35	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem Centros de Atenção Psicossocial – CAPS	1.903.714,92	1.131.643,28	59,44	1.006.697,83	88,96	1.006.697,83	100,00
TOTAL	123.695.301,42	77.486.889,45	62,64	69.220.081,62	89,33	69.220.081,62	100,00

Na tabela 16 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na fonte 100.

Tabela 16. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	260.749.385,67	211.438.786,89	81,09	141.348.498,48	66,85	107.270.015,59	75,89
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	2.665.358,81	1.137.540,49	42,68	403.414,81	35,46	286.693,13	71,07
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	102.171.474,10	72.815.403,68	71,27	71.248.199,68	97,85	71.248.199,68	100,00
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	1.500.000,00	75,00	1.250.000,00	83,33	1.125.000,00	90,00
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio – TFD	12.290.000,00	10.902.650,65	88,71	2.925.385,40	26,83	2.906.697,34	99,36
011320 Realização de procedimentos contemplados na Programação Pactuada e Integrada – PPI	2.044.000,00	1.993.170,19	97,51	1.840.021,63	92,32	1.840.021,63	100,00
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	3.200.000,00	2.845.043,85	88,91	2.845.043,85	100,00	2.845.043,85	100,00
011325 Manutenção do incentivo da Política de Atenção Hospitalar	175.854.093,54	144.304.785,56	82,06	108.645.428,23	75,29	95.447.018,97	87,85
011328 Realização de convênios para ações de baixa, média e alta complexidade	36.834.841,00	28.467.078,04	77,28	21.913.319,25	76,98	18.509.713,92	84,47
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por Organizações Sociais	477.604.017,21	476.069.312,89	99,68	326.972.150,40	68,68	326.972.150,40	100,00
013262 Ações do Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos (SVO)	55.000,00	38.108,00	69,29	12.665,67	33,24	9.240,74	72,96
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação – CCR	16.725.695,60	16.224.873,35	97,01	10.211.868,73	62,94	8.540.153,31	83,63
013270 Ações das centrais de regulação	1.969.600,00	489.347,98	24,85	489.347,98	100,00	489.347,98	100,00
015037 Enfrentamento da Pandemia COVID 19	400.187.805,82	341.786.567,19	85,41	315.175.279,80	92,21	309.813.775,76	98,30
TOTAL	1.498.630.377,92	1.311.236.668,76	87,50	1.005.280.623,91	76,67	947.303.072,30	94,23

Na tabela 17 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Assistência Farmacêutica, na fonte 100.

Tabela 17. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Assistência Farmacêutica, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	41.500.000,00	37.076.843,15	89,34	29.249.780,54	78,89	21.082.166,24	72,08
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	100.000,00	17.888,81	17,89	16.953,24	94,77	11.494,44	67,80
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	39.929.921,79	23.848.005,97	59,72	23.848.005,97	100,00	23.848.005,97	100,00
TOTAL	81.529.921,79	60.942.737,93	74,75	53.114.739,75	87,16	44.941.666,65	84,61

Na tabela 18 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão das Redes Temáticas, na fonte 100.

Tabela 18. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão das Redes Temáticas, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
011437 Rede de Atenção às Urgências	120.000,00	120.000,00	100,00	120.000,00	100,00	120.000,00	100,00
015014 Atendimento psicossocial em comunidades terapêuticas do Estado	8.760.000,00	5.843.129,03	66,70	4.585.340,97	78,47	4.575.340,97	99,78
TOTAL	9.320.000,00	5.963.129,03	63,98	4.705.340,97	78,91	4.695.340,97	99,79

Na tabela 19 exibimos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas referente ao Programa Gestão de Pessoas, na fonte 100.

Tabela 19. Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde, detalhada por subação no Programa Gestão de Pessoas, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
001018 Administração de pessoal e encargos sociais – SES	1.071.683.374,80	862.946.410,56	80,52	861.356.261,15	99,82	830.675.441,22	96,44
004617 Encargos com estagiários - SES	2.966.200,00	992.550,20	33,46	489.862,98	49,35	489.862,98	100,00
TOTAL	1.074.649.574,80	863.938.960,76	80,39	861.846.124,13	99,76	831.165.304,20	96,44

4.2.2. Unidade Gestora do Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde. Na tabela 20 apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa pertencente à Unidade Gestora referida e todas as fontes de recurso, não tendo recursos provenientes da fonte 100.

Tabela 20. Execução orçamentária Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde, detalhada por subação no Programa Acelera Santa Catarina e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
012976 Aquisição de equipamento, material permanente e mobiliário para unidades de saúde	1.018.019,81	266.000,00	26,13	139.013,79	52,26	139.013,79	100,00
TOTAL	1.018.019,81	266.000,00	26,13	139.013,79	52,26	139.013,79	100,00

4.2.3. Unidade Gestora do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina:

A seguir apresentamos a execução orçamentária da SES referente a Unidade Gestora do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina. Apresentamos as despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa pertencente à Unidade Gestora referida acima em todas as fontes de recurso e fonte de recursos do Tesouro – Fonte 100.

Tabela 21. Execução orçamentária do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, e com recurso de todas as fontes, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	28.080.057,63	11.307.973,68	40,27	4.337.793,82	38,36	3.659.672,89	84,37
TOTAL	28.080.057,63	11.307.973,68	40,27	4.337.793,82	38,36	3.659.672,89	84,37

Tabela 22. Execução orçamentária do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, detalhada por subação no Programa Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, na Fonte 100, 2º quadrimestre de 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	%Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	10.501.690,00	10.000.000,00	95,22	3.029.820,14	30,30	2.351.699,21	77,62
TOTAL	10.501.690,00	10.000.000,00	95,22	3.029.820,14	30,30	2.351.699,21	77,62

4.3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

4.3.1. Despesas com ações e serviços públicos de saúde - ASPS

Na tabela 23 apresentamos as despesas com ações e serviços públicos de saúde por subfunção do Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao 3º bimestre (maio e junho) do exercício financeiro de 2021, elaborado com base nos dados consolidados, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF, e publicados na Portaria nº300/GABS/SEF/SC, de 19 de julho 2021. Salientamos que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao 4º bimestre (julho a agosto) não está público pela Secretaria de Estado da Fazenda – SEF/SC.

Tabela 23. Despesas com ações e serviços públicos de saúde por subfunção, computadas no cálculo do mínimo percentual.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	114.041.000,00	115.406.200,00	60.414.874,68	52,35	48.830.185,91	42,31	48.830.185,91	42,31	
Despesas Correntes	114.041.000,00	115.406.200,00	60.414.874,68	52,35	48.830.185,91	42,31	48.830.185,91	42,31	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	1.667.032.391,00	1.502.408.824,47	1.060.353.172,07	70,58	714.706.432,40	47,57	614.772.562,91	40,92	
Despesas Correntes	1.372.731.317,00	1.364.303.716,15	1.017.958.909,12	74,61	689.814.009,38	50,56	590.141.910,48	43,26	
Despesas de Capital	294.301.074,00	138.105.108,32	42.394.262,95	30,70	24.892.423,02	18,02	24.630.652,43	17,83	
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	81.529.115,00	81.529.115,00	51.424.270,38	63,07	37.990.857,22	46,60	30.488.547,46	37,40	
Despesas Correntes	81.529.115,00	81.529.115,00	51.424.270,38	63,07	37.990.857,22	46,60	30.488.547,46	37,40	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	1.685.343.518,00	1.818.957.781,53	1.136.587.685,94	62,49	1.017.022.553,77	55,91	939.946.811,23	51,68	
Despesas Correntes	1.532.343.518,00	1.710.932.958,20	1.110.263.388,18	64,89	990.914.747,71	57,92	913.839.005,17	53,41	
Despesas de Capital	153.000.000,00	108.024.823,33	26.324.297,76	24,37	26.107.806,06	24,17	26.107.806,06	24,17	
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	3.547.946.024,00	3.518.301.921,00	2.308.780.003,07	65,62	1.818.550.029,30	51,69	1.634.038.107,51		

Na tabela 24 apresentamos a apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ações e serviços públicos de saúde. O Art. 6º da LC 141/2012, estabelece que os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos.

Tabela 24. Apuração do cumprimento do limite mínimo em ASPS.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	2.308.780.003,07	1.818.550.029,30	1.634.038.107,51
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	2.308.780.003,07	1.818.550.029,30	1.634.038.107,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)			1.595.016.506,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (Constituição Estadual)			1.595.016.506,35
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)	713.763.496,72	223.533.522,95	
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	-		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC n° 141/2012 ou 12% da Constituição Estadual)	17,37	13,68	

5.0. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

I) Produção de Serviços de Saúde

No quadro abaixo apresenta-se a produção ambulatorial SUS de Santa Catarina do período do 2º quadrimestre de 2021 e um comparativo do mesmo período de 2020. Salienta-se que o período aqui apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Tabela 25. Produção Ambulatorial SUS, Santa Catarina, por grupo de procedimento, no período de maio a julho de 2021.

Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	68.882	3.681,48
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.642.820	41.113.646,58
03 Procedimentos clínicos	2.607.108	71.488.612,91
04 Procedimentos cirúrgicos	96.475	11.173.348,12
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.469	2.834.690,75
06 Medicamentos	16.940.787	4.308.092,41
07 Órteses, próteses e materiais especiais	160.034	8.588.069,56
08 Ações complementares da atenção à saúde	603.320	3.947.722,70
Total	22.131.895	143.457.864,51

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Tabela 26. Produção Ambulatorial SUS, Santa Catarina, no período de maio a julho, comparativo entre os anos de 2020 e 2021.

Grupo procedimento	Maio a Julho 2020		Maio a Julho 2021	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	56.690	3.035,90	68.882	3.681,48
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	984.503	25.686.086,91	1.642.820	41.113.646,58
03 Procedimentos clínicos	1.426.779	62.724.339,68	2.607.108	71.488.612,91
04 Procedimentos cirúrgicos	61.127	5.290.334,16	96.475	11.173.348,12
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.885	2.321.668,09	12.469	2.834.690,75
06 Medicamentos	16.395.657	5.027.223,44	16.940.787	4.308.092,41
07 Órteses, próteses e materiais especiais	155.645	6.179.333,14	160.034	8.588.069,56
08 Ações complementares da atenção à saúde	310.140	1.777.875,50	603.320	3.947.722,70
Total	19.403.426	109.009.896,82	22.131.895	143.457.864,51

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

No quadro abaixo apresenta-se a produção hospitalar SUS de Santa Catarina do período do 2º quadrimestre de 2021 e um comparativo do mesmo período de 2020. Salienta-se que o período apresentado é de maio a julho, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de agosto.

Tabela 27. Produção Hospitalar SUS, Santa Catarina, por grupo de procedimento, no período de maio a julho de 2021.

Grupo procedimento	AIH aprovada	Valor_total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	491	868.599,39
03 Procedimentos clínicos	68.926	180.926.755,00
04 Procedimentos cirúrgicos	44.118	102.300.457,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	575	8.447.830,02
Total	114.110	292.543.642,13

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Tabela 28. Produção Hospitalar SUS, Santa Catarina, no período de maio a julho, comparativo entre os anos de 2020 e 2021.

Grupo procedimento	Maio a Julho 2020		Maio a Julho 2021	
	AIH aprovada	Valor_total	AIH aprovada	Valor_total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	378	577.665,54	491	868.599,39
03 Procedimentos clínicos	55.555	75.533.635,81	68.926	180.926.755,00
04 Procedimentos cirúrgicos	40.232	90.050.588,17	44.118	102.300.457,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	728	9.925.576,78	575	8.447.830,02
Total	96.893	176.087.466,30	114.110	292.543.642,13

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

6.0. AUDITORIAS

D) Maio

a) Processos autuados:

Não houve.

b) Processos arquivados:

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 62370/2019	Auditoria Direta	AR Clínica AADAV	Jaraguá do Sul/SC	Identificado irregularidades no tocante ao fornecimento de aparelhos auditivos que demandam a Proposição de Devolução ao Fundo Nacional de Saúde do valor geral de R\$ 18.375,00, que deve ser operacionalizada pelo município, uma vez que a gestão é plena.
SES 103646 /2019	Auditoria Direta	Hospital Governador Celso Ramos	Florianópolis	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para Prestador, SUR, SUH e Ouvidoria.
SES 127464 /2019	Auditoria Direta	Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. E foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para COREN, Comissão de Residência Médica do Hospital, MP SC e SMS de Itajaí.
SES 00101843/2020	Auditoria leito COVID	Hospital Municipal Ruth Cardoso	Itajaí	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. E foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para COREN, DIVS, SUR, SUE e GABS.
SES 00101860/2020	Auditoria leito COVID	HOSPITAL FLORIANÓPOLIS	Florianópolis	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. E foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para SUR, SUH, GAEMC, GECOS, CIB e ao Gabinete do Secretário.
SES 00101984/2020	Auditoria leito COVID	HOSPITAL REGIONAL SAO PAULO	Xanxerê	Encaminhado relatório Final ao prestador com recomendações. Encaminhado também para SUR e ao Gabinete do Secretário.
SES 00102507/2020	Auditoria leito COVID	HOSPITAL SAO JOSE	Jaraguá do Sul	O Hospital São José de Jaraguá do Sul está em conformidade ao atendimento de pacientes COVID-19.
SES 00102544/2020	Auditoria leito COVID	HOSPITAL SANTO ANTONIO	Blumenau	Encaminhado relatório Final ao prestador com recomendações. Encaminhado também para SMS e COREN.

c) Notificações encaminhadas:

Quantidade	Processo
01	ADR17 2731/2021

d) Advertências encaminhadas:

Não houve.

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Interessado	Referência
CREMESC	PSES 115396/2020

f) Processos encaminhados ao Ministério Público:

Interessado	Referência
MP SC – Promotoria Comarca Camboriú	ADR17 00002149/2020

g) Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

h) Atividades Externas Desenvolvidas pela Equipe Central:

Não houve.

i) AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregional Florianópolis:

Processamento MAIO 2021 (Comp. 04/2021)	Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	3075
Crítica – Solicitação de Liberação	411
Total	3.486

II) Junho

a) Processos autuados:

Não houve.

b) Processos arquivados:

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
ADR17 00001981/2020	Auditoria direta	Hospital Nossa Senhora de Penha	Penha/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador e SMS foram Advertidos. Também foi encaminhado cópia do relatório para SUR e CREMESC para providências.
ADR17 00002149/2020	Auditoria direta	Hospital Cirúrgico Camboriú	Camboriú/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador e SMS foram Advertidos. Também foi encaminhado cópia do relatório para COREN, CREMESC, MP SC, DIVS
SES 00071479/2020	Auditoria direta	Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí/SC	Encaminhado Ofício ao Ministério da Saúde-SC, solicitando se há documentação comprobatória e se de fato foram cedidos ao Hospital.
SES 00097485/2019	Auditoria direta	Hospital Municipal Ruth Cardoso	Balneário Camboriú/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. Também foi encaminhado cópia do relatório para COREN, CREMESC, SMS, MP SC, SUR e DIVS.
SES 00101817/2020	Auditoria leito COVID	Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí/SC	ECAA de Itajaí emitiu Ofício 67/2021 para SMS de Itajaí, retificando Ofício 04/2021/COAUD.
SES 00101973/2020	Auditoria leito COVID	HOSPITAL REGIONAL DO OESTE	Chapecó/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, foi encaminhado relatório final para o Prestador, CREFITO, CREFONO, SMS e GABS.
SES 00102439/2020	Auditoria leito COVID	Hospital Nossa Senhora dos Prazeres	Lages/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, foi encaminhado relatório final para o Prestador, SMS e GABS.

c) Notificações encaminhadas:

Não houve.

d) Advertências encaminhadas:

Não houve.

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Interessado	Referência
COREN	PSES 41374/2021
CREFITO	PSES 101973/2020
CREFONO	PSES 101973/2020

f) Processos encaminhados ao Ministério Público:

Interessado	Referência
MP SC Itajaí	ADR17 113/2021

g) Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

h) Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:

Município	Unidade	Tipo	Dia
Araranguá/SC	Hospital Regional de Araranguá	Auditoria nos leitos Covid	01/06/21
Itajaí/SC	ECAA, Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen e Hospital Infantil Pequeno Anjo.	Visita técnica	18/06/21
Chapecó e Xanxerê	ECAA, Hospital e Maternidade Tereza Ramos (Lages), Hospital Regional do Oeste (Chapecó) e Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.	Visita técnica	20 à 23/06
Florianópolis	Hospital Florianópolis	Vistoria Técnica	24/06

i) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis:

Processamento JUNHO 2021 (Comp. 05/2021)	Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	2.731
Crítica – Solicitação de Liberação	375
Total	3.106

III) Julho

a) Processos autuados:

01 processo.

b) Processos Arquivados:

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 00041374/2021	Auditoria do leito COVID	Hospital Beira Mar	Florianópolis	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para Prestador, COREN, GABS, SUR, SGA, Fiscal do Contrato e a COJUR.

c) Notificações Encaminhadas:

Quantidade	Processo
01	SES 101898/2020
01	ADR17 – 2816/2021
01	SES 101986/2020
03	SES 00102529/2020
01	SES 86549/2021

d) Advertências encaminhadas:

Não houve.

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Não houve.

f) Processos encaminhados ao Ministério Público:

Interessado	Referência
MP SC Braço do Norte	SES 00086549/2021

g) Devolução efetuada referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos).

Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

h) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis

Processamento JULHO/2021 (Comp. 06/2021)	Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	847
Crítica – Solicitação de Liberação	471
Total	1.318

i) Atividades Externas desenvolvidas pela equipe central:

Não houve.

IV) Agosto

a) Processos Autuados:

Não houve.

b) Processos Arquivados:

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
ADR04 00007396/2020	Auditoria direta	Fundação Médica Assistencial do Trabalhador Rural - Nova Erechim e Associação Hospitalar Beneficente Pinhalzinho - Pinhalzinho	Nova Erechim e Pinhalzinho	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, os Prestadores foram Advertidos.
ADR17 00004907/2020	Auditoria direta	AACOLHER ASSOCIACAO ACOLHER	Itapema/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. E foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para MP SC, DIVS, GABS, GECON e Macroregional.
SES 00071287/2019	Auditoria direta	Instituto Santé – Hospital Sagrada Família de Itapiranga	Itapiranga/SC	Relatório Final encaminhado para Ouvidoria.
SES 00101898/2020	Auditoria Leitos COVID	Hospital Universitário Pequeno Anjo	Itajaí-SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades apontadas, o Prestador foi Advertido. E foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para COREN, SUR, SUR e SMS.
SES 00101973/2020	Auditoria Leitos COVID	Hospital Regional do Oeste	Chapecó/SC	Considerando o Relatório Final em decorrência das não conformidades, foi encaminhado para conhecimento e/ou providências cópia relatório para o Prestador, SMS, CREFITO, CREFONO e GABS.
SES 00101986/2020	Auditoria Leitos COVID	Hospital São José - Maravilha - SC	Maravilha - SC	Prestador apresentou defesa após tomar ciência do Relatório Preliminar. A justificativa apresentada foi analisada e acatada pela Equipe que auditou.
SES 00101992/2020	Auditoria Leitos COVID	Hospital Regional Terezinha Gaio Basso - São Miguel do Oeste - SC	São Miguel do Oeste - SC	Considerando o Relatório final não foram constatados inconformidades nos itens avaliados.

c) Notificações encaminhadas:

Quantidade	Processo
01	ADR17 4261/2021
01	ADR17 44259/2021
01	ADR17 4258/2021
01	ADR17 4257/2021
01	SES 109692/2021
01	ADR05 1618/2020

01	ADR17 4264/2021
----	-----------------

d) Advertência(s) encaminhadas:

Interessado	Referência
02	ADR04 7396/2020
01	ADR17 00002731/2021
01	ADR17 00002138/2021
02	ADR17 00004907/2020
01	SES 101898/2020

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Interessado	Referência
COREN	SES 101898/2020

f) Processos encaminhados ao Ministério Público:

Interessado	Referência
MP SC Chapecó	SES 125368/2020
MP SC Itajaí	ADR17 00002731/2021
MP SC Itajaí	ADR17 00002138/2021
MP SC Itajaí	ADR17 00004907/2020

g) Devoluções efetuadas referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

h) Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:
Não Houve.

i) AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregional Florianópolis:

Processamento AGOSTO 2021 (Comp. 07/2021)	Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	2.192
Crítica – Solicitação de Liberação	443
Total	2.635

7.0. CORONAVIRUS COVID-19

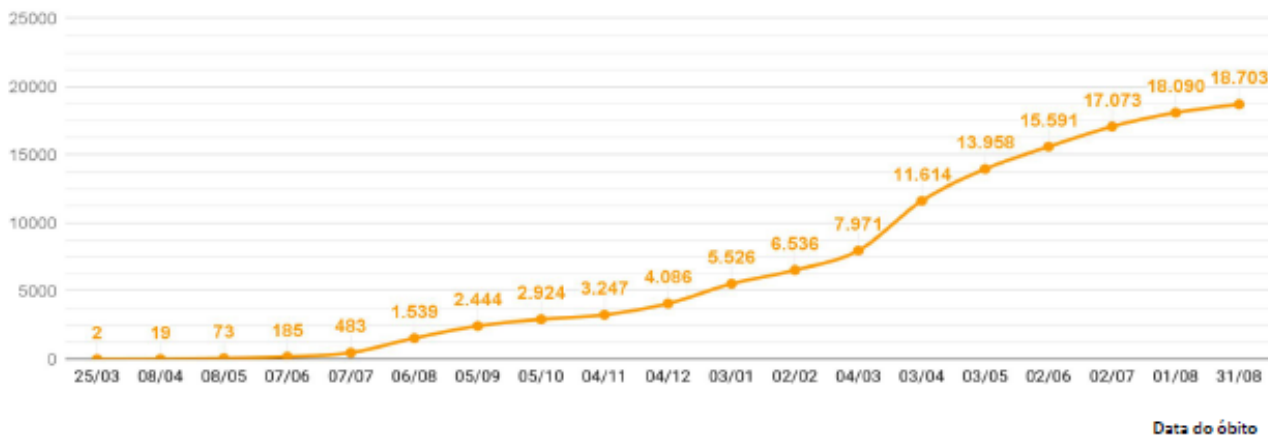
7.1. Cenário epidemiológico de Santa Catarina em 31 de agosto de 2021.

I) Evolução dos casos confirmados e óbitos no Estado. Apresentando em 31/08/21, o valor de 1.156.369 casos confirmados (acumulado) e 18.703 óbitos (acumulado), conforme gráfico a seguir:

EVOLUÇÃO DO CASOS CONFIRMADOS (ACUMULADO)



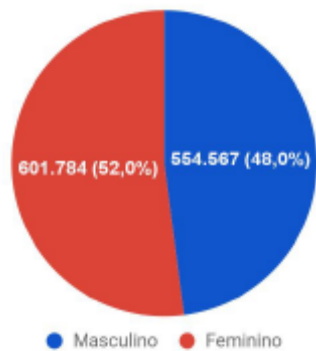
EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS (ACUMULADO)



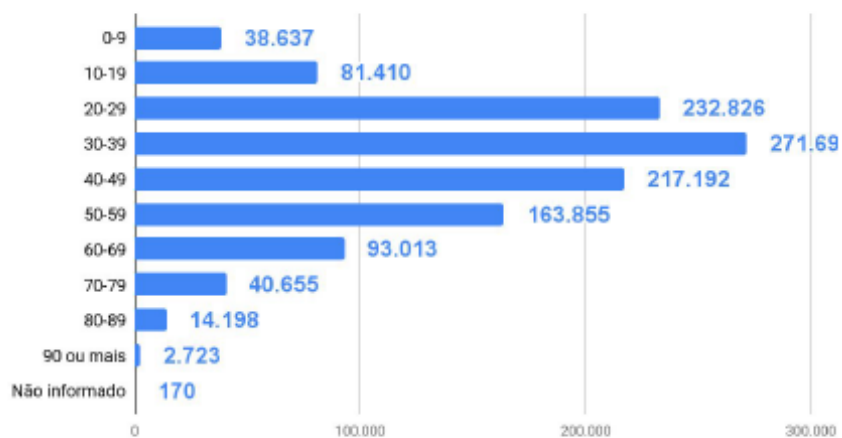
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2021.

II) Detalhamento dos casos confirmados e óbitos no Estado, por faixa etária e sexo.

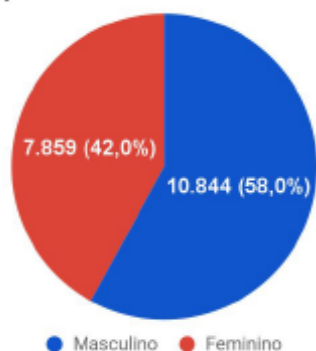
Casos confirmados por sexo



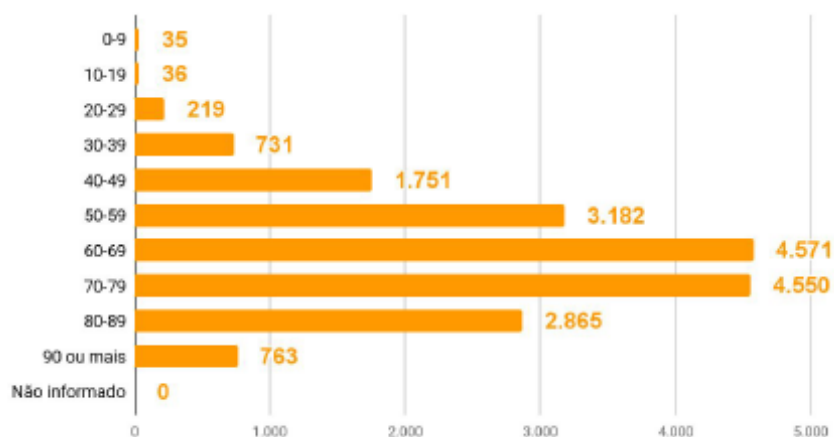
Casos por faixa etária



Óbitos por sexo



Óbitos por faixa etária



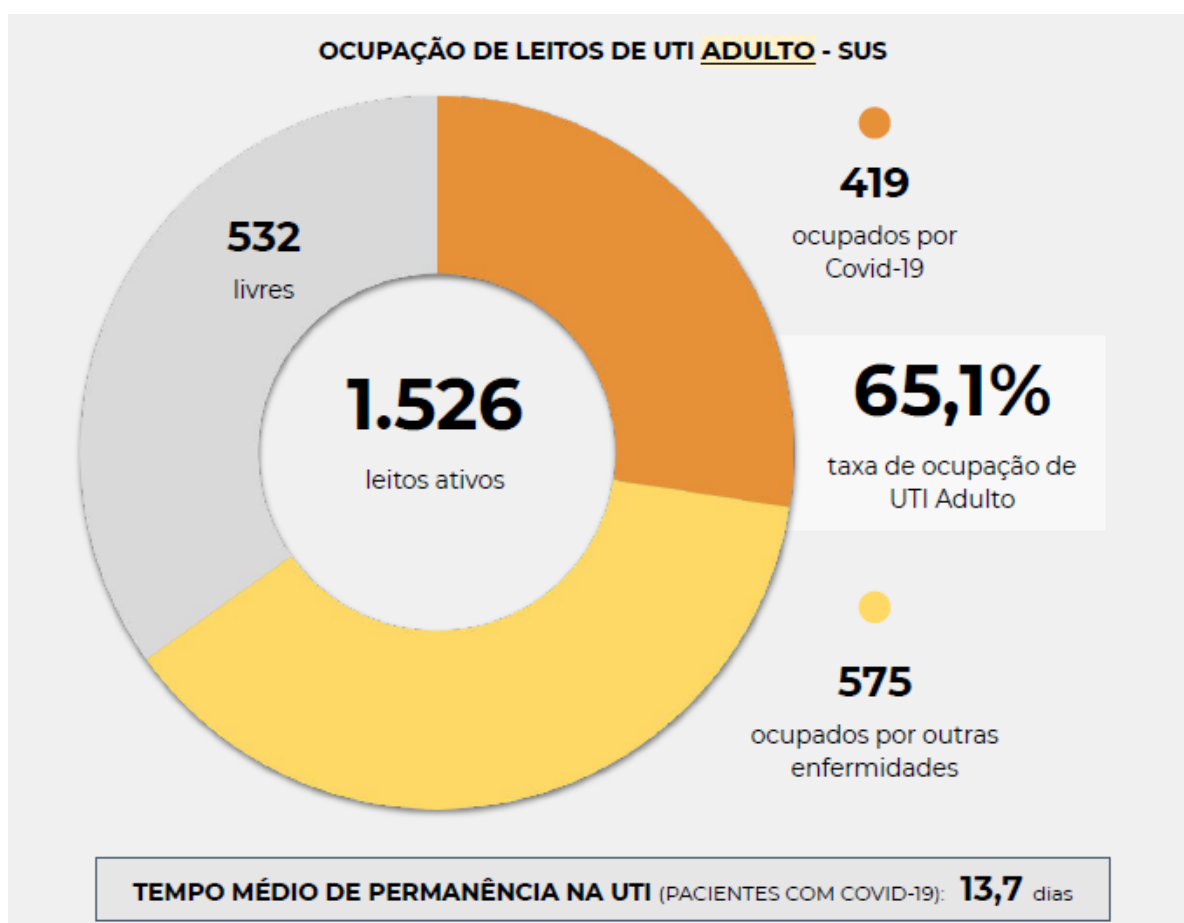
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2021.

III) Ocupação de leitos de UTI

a) Ocupação de leitos UTI na rede SUS e privada:

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI (TOTAL GERAL DO SUS E REDE PRIVADA)									
	SUS			REDE PRIVADA			TOTAL		
	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	TOTAL
Internações em UTI	395	31	426	79	5	84	474	36	510
Ventilação mecânica	131	11	142	53	3	56	184	14	198

a) Ocupação de leitos de UTI – SUS e média de permanência em dias:



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/08/2021.

7.2. Boletim de Vacinação



VACINÔMETRO SC

DOSES DE VACINAS RECEBIDAS DO MS: 8.828.830

1ª DOSE APLICADA - POPULAÇÃO SC

4.872.783 | 67,19%

2ª DOSE APLICADA - POPULAÇÃO SC

2.399.098 | 33,08%

TOTAL DOSES APLICADAS

7.271.839

COBERTURA GRUPOS PRIORITÁRIOS - 1ª DOSE

106,1%

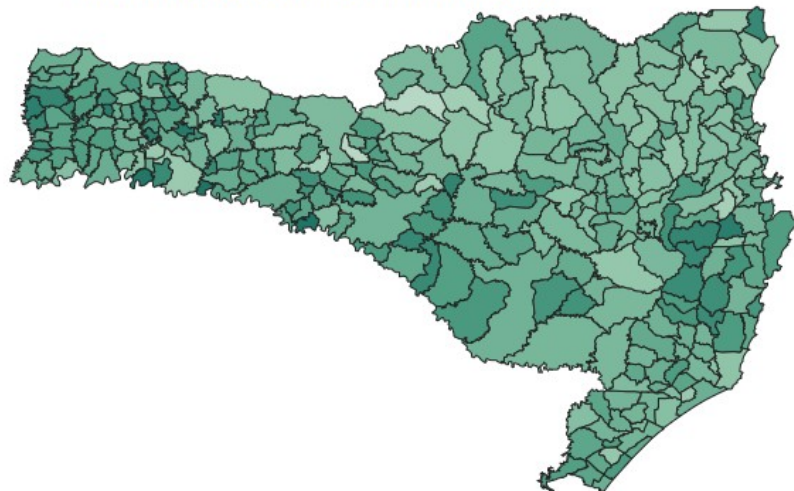
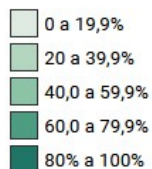
COBERTURA GRUPOS PRIORITÁRIOS - 2ª DOSE

81,23%

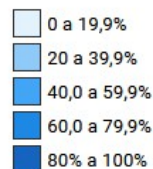
Pesquisar por Regional de Saúde



Mapa de aplicações da 1ª Dose nos Municípios



Mapa de aplicações da 2ª Dose nos Municípios



7.3. Recursos Financeiros COVID

I) Recursos Financeiros Federais recebidos, que estão sob Gestão Estadual, referente ao 2º quadrimestre (maio a agosto). Consulta ao Fundo Nacional de Saúde – repasse Fundo a Fundo – Repasse Estadual, por Portaria.

Portarias	Valores líquidos - Estado
Ações custeio enfrentamento pandemia COVID-19	R\$ 30.000,00
Autorização de Leitos UTI	R\$ 67.056.000,00
Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 2.240.409,60
Aquisição de equipamentos e materiais	R\$ 407.878,00
Total	R\$ 69.734.287,60

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS

Tabela 29 – Detalhamento portarias ministeriais transferência de recursos financeiros federais para Fundo Estadual de Saúde, maio a agosto de 2021.

Nº Portaria	Data	Assunto	Valores líquidos
769	23/04/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 480.000,00
851	12/05/21	Autorização de Leitos UTI Pediátrico	R\$ 240.000,00
897	12/05/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 9.216.000,00
731	17/05/21	Custeio de ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, com vistas ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional	R\$ 30.000,00
936	17/05/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 229.785,60
1038	31/05/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 215.424,00
1011	31/05/21	Autorização de Leitos UTI Adulto + Pediátrico	R\$ 4.272.000,00
988	31/05/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 100.531,20
990	31/05/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 129.254,40
947	31/05/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 2.544.000,00
1059	31/05/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 10.656.000,00
1033	31/05/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 57.446,40
1135	16/06/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 57.446,40
1150	16/06/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 480.000,00
1149	16/06/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 1.248.000,00
1192	22/06/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 71.808,00
1407	07/07/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 344.678,40
1242	07/07/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 43.084,80
1453	07/07/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 17.760.000,00
1306	07/07/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 315.955,20
1401	07/07/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 480.000,00
1821	13/08/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 28.723,20
1816	13/08/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 960.000,00
1809	16/08/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 100.531,20
1819	24/08/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 57.446,40
2006	25/08/21	Autorização de Leito suporte ventilatório	R\$ 488.294,40
1413	28/06/21	Aquisição de equipamentos e materiais	R\$ 407.878,00
1966	13/08/21	Autorização de Leitos UTI	R\$ 18.720.000,00
	Total		R\$ 69.734.287,60

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS

II) Execução orçamentária no complemento coronavírus, por fonte de recurso 2021 (acumulado janeiro a agosto).

Fonte de Recurso	Empenhado	Liquidado	%Liquidado	Pago	%Pago
0.1.00 Recursos ordinários - recursos do tesouro – RLD	356.003.201,13	328.534.163,74	92,28	323.089.839,70	98,34
0.2.23 Transferencia Fundo a Fundo Federal – Enfrentamento CoronaVírus	106.375.538,12	85.368.554,32	80,25	84.016.683,22	98,42
0.3.19 Recursos do Tesouro – outras taxas – Exercícios Anteriores	6.507,00	6.421,50	98,69	6.421,50	100,00
0.6.23 Transferencia Fundo a Fundo Federal – Enfrentamento CoronaVírus - exercícios anteriores	118.004.377,05	106.855.587,92	90,55	106.855.059,37	100,00
0.6.28 Outros convênios, ajustes e acordos administrativos – exerc anteriores	4.631.145,42	4.501.765,82	97,21	4.501.765,82	100,00
0.6.33 Enfrentamento do Corona Vírus - Investimentos na Rede de Serviços Públicos de Saúde – Exercícios Anteriores	773.125,32	166.125,32	21,49	166.125,32	100,00
TOTAL	585.793.894,04	525.432.618,62	89,70	518.635.894,93	98,71

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

8.0. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O monitoramento dos objetivos e metas propostas no PES 2020-2023 é realizado trimestralmente através da Programação Anual de Saúde e o instrumento utilizado para este fim é Planilha de Monitoramento. Esta planilha foi construída ao longo do ano de 2019, no processo do Planejamento Estratégico da SES e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde. O monitoramento permite acompanhar a evolução dos objetivos, indicadores e metas propostas, verificando se estão sendo executados conforme planejado e se estão tendo os resultados esperados sobre a população.

No documento em anexo são apresentadas as Diretrizes, Objetivos, Indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020-2023, as metas para o ano de 2021 e os resultados alcançados no 2º Quadrimestre de 2021 (acumulado de janeiro a agosto), bem como, as ações realizadas para o alcance dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução 453, 10 de maio de 2012. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, DF.

SANTA CATARINA. Lei Estadual nº 17.875, de 26 de dezembro de 2019. Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020. Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA. Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2). Florianópolis: 14/09/2020, 66 páginas.